

Acadêmico: Bruno Rafael Santos de Cerqueira

NUSP: 8831885

LEONTIEV, Alexis. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1988. Pg. 59-83

Síntese

Começo a síntese a partir de uma citação de Marx, autor que foi de suma importância para o embasamento da obra de Leontiev. Marx escreve

“O trabalho é primeiramente um ato que passa entre o homem e a natureza. O homem desempenha aí para com a natureza o papel de uma potência natural. As forças de que seu corpo é dotado, braços, pernas, cabeças e mãos, ele as põe em movimento a fim de assimilar as matérias dando-lhes uma forma útil à sua vida. Ao mesmo tempo em que age por este movimento sobre a natureza exterior e a modifica, ele modifica a sua própria natureza também e desenvolve as faculdades que nele estão adormecidas.”

Se entendermos o trabalho não apenas como uma atividade remunerada mas como um processo qualquer que possibilita relacionar o homem com os outros e que ao mesmo tempo modifica a si mesmo poderemos entender o desenvolvimento do psiquismo humano como resultante do estabelecimento das relações sociais, ou seja o trabalho modifica a natureza e a si mesmo. Ainda nesse ponto, podemos entender o que Leontiev aponta em seu livro “O desenvolvimento do psiquismo” ao falar sobre a passagem à consciência humana: “No mundo animal, as leis gerais que governam as leis do desenvolvimento do psíquico são as da evolução biológica, quando se chega ao homem, o psiquismo submete-se às leis do desenvolvimento sócio histórico.”

Partindo do pressuposto que são as relações humanas que mais contribui para o desenvolvimento do psiquismo do homem é a partir delas que Leontiev se baseia para explicar o desenvolvimento do psiquismo infantil.

O autor estabelece que durante o desenvolvimento da criança se altera o lugar que ela ocupa nas relações humanas, criando dessa forma estágios de desenvolvimento. Assim, ele afirma que o primeiro estágio que é da pré-escola é onde o mundo mais se abre para o indivíduo, as necessidades são satisfeitas pelos adultos, a quem as crianças procuram atender as exigências, pois assim se determina suas relações. Criam-se dois círculos: um mais estreito (pai, mãe e cuidadores) que estabelece as relações das crianças com o mundo e um mais amplo que são as demais pessoas.

É na escola o lugar das principais relações, dessa forma, a professora adquire grande importância, é ela que estabelece uma mediação da criança com as demais. É nesse quadro que as relações humanas se desdobram para as crianças. A presença da escola muda o estágio de desenvolvimento porque insere responsabilidade e um papel social.

Pensando que é a atividade aparente ou interna que determina o desenvolvimento da psique é na transição entre a infância e a juventude, na escola secundária, que surgem grandes mudanças físicas, atividade crítica, conhecimento e habilidades além do trabalho, há uma mudança no lugar ocupado por essa criança, porém, o mesmo só acontece a partir do desenvolvimento da atividade da criança, nas condições concretas da vida.

O autor estabelece que cada estágio do desenvolvimento possui um tipo principal de atividade que ele define como aquele que durante o seu desenvolvimento tem grande influência no desenvolvimento psíquico e na personalidade da criança em certo estágio. O conteúdo dos estágios é mutável de indivíduos para indivíduos e das condições concretas do desenvolvimento e das condições histórico-sociais. A passagem de um estágio ao outro se dá a partir da mudança do tipo principal de atividade que corresponde a uma necessidade interior que está surgindo.

Para explicar a passagem de estágios do desenvolvimento o autor explica o conceito de atividade e ação e aponta que quando deslocamos o motivo de uma ação ao ponto de coincidir com o motivo temos uma atividade, essa é a chave da transição dos estágios de desenvolvimento. Essa chave está ligada à modificação do motivo compreensível para um motivo eficaz de uma atividade que induz ações mais significativas. As transições levam tempo porque é necessário que a criança tome consciência dessa nova esfera de relações que se abre.

A partir do apresentado podemos entender que o desenvolvimento e transição de estágios está relacionada à alteração dos processos psíquicos e os seus traços na atividade que se estabelece a partir das relações humanas a partir de uma perspectiva histórico-social.

Perguntas

- Pensando nas transições dos estágios do desenvolvimento do psiquismo infantil como a reprovação escolar afeta esse processo?
- Como desenvolver no processo escolar práticas que consigam deslocar os motivos compreensíveis para motivos eficazes? Qual o papel do professor nesse processo?